**MÍDIA, POLÍTICA E TERRITÓRIO: A RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E TERRITORIALIZAÇÃO DA MÍDIA EM SANTA CATARINA NO PERÍODO ENTRE 1970 E 2020**

Everton Darolt; FURB; everton@furb.br

Clóvis Reis; FURB; clovis@furb.br

Área Temática 4: História econômica e social.

**RESUMO**

As empresas de comunicação de massa exercem um papel importante no desenvolvimento de um país e das regiões onde estão instalados. Os empregos gerados pelo setor indicam a sua relevância, gerando não apenas um significativo volume de vagas diretas, mas também impulsiona uma grande cadeia de empregabilidade indireta em diversos outros setores. No estado de Santa Catarina ao longo dos últimos 50 anos é possível verificar que há uma transformação no setor de comunicação. Os grandes grupos midiáticos, liderados por famílias e grupos políticos, os quais dominavam os veículos, passam a ter outros concorrentes. Impulsionado pelos avanços tecnológicos, acessibilidade pela informática e pela conectividade da internet, a comunicação passa a se descentralizar de uma forma antes nunca presenciada. A informação está pulverizada em diversos canais na web. O poder político e suas inserções nos meios de comunicação continuam relevantes ou já não são mais tão importantes? Quais fatores influenciam na territorialização, desterritorialização e re-territorialização da mídia? Esta é a intensão da tese de pesquisa dividida em quatro fases. A primeira busca compreender os processos de Desenvolvimento Econômico da região a partir da mídia. Norteado pela obra de Alcides Goularti Filho (2016), somados aos dados disponíveis na RAIS compreendemos as potencialidades e fragilidades das regiões de Santa Catarina. A segunda fase do estudo busca verificar a representação política regional e suas ligações com os meios de comunicação de massa. Relacionamos, os dados do Centro de Memória da ALESC juntamente com documentos publicados pela imprensa a fim de verificar as ligações e proximidades entre eleitos e a participação nas empresas de mídia. Já a terceira apresenta um histórico da mídia regional e sua importância econômica no desenvolvimento das regiões. Para esta sessão revisitamos as histórias dos meios de comunicação em obras seminais, documentos, publicações oficiais e entrevistas em profundidade. Assim, podemos reorganizar cronologicamente o desempenho das empresas de comunicação a partir da sua expansão no início dos anos 1970. Por fim, a quarta fase apresentara uma análise da territorialização, desterritorialização e re-territorialização da mídia ao longo do período proposto. Com a conclusão destas etapas, uniremos esforços para formar um único documento ligando estas quatro sessões geradas pela pesquisa, compreendendo esta tríade da relação entre o desenvolvimento econômico, a representação política e a performance das empresas de comunicação no estado de Santa Catarina de maneiras diferentes. De fato, existe uma relação significativa entre o desenvolvimento e o desempenho econômico e as ligações políticas do setor de comunicação de massa em Santa Catarina entre 1970 e 2020, indicando que a expansão das empresas de comunicação está associada as mudanças no setor.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Econômico; Representação Política; Territorialização da Mídia; Santa Catarina; Meios de Comunicação.